

PROJETO DE LEI Nº 134/2011

Altera a denominação da Rua Salvador Guerra para Avenida Doutor Damião, e dá outras providências.

Autora: Vereadora Nanci Rafain

A Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, Aprova:

Art. 1º Fica alterado o nome da Rua Salvador Guerra, situada no Bairro Jardim América, que passa a denominar-se Avenida Doutor Damião.

Art. 2º Compete ao Poder Executivo Municipal providenciar o correto endereçamento junto à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e a substituição da placa de nomenclatura de que trata esta Lei.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por finalidade **corrigir um erro grave** que está causando inúmeros transtornos aos moradores, comerciantes e empresários da mencionada via pública. A Rua Salvador Guerra, efetivamente localiza-se no JARDIM AMÉRICA, contudo, no código de endereçamento postal(cópia anexa), consta como localizada no JARDIM FESTUGATO, esse fato é gravíssimo, pois correspondências de moradores, comerciantes e empresários da mencionada via pública constantemente retornam sem chegar aos interessados.

Os moradores, ainda no ano 2000, procuraram esta Casa de Leis, na pessoa do Vereador Vilmar Andreola que, a época encaminhou ao Poder Executivo Municipal uma proposição, solicitação a correção da situação. A **Indicação nº 169/00**, que em seu texto solicitava providência do Poder Executivo no sentido de ***“regularizar a situação da Rua Salvador Guerra, situada no bairro Jardim América, alterando sua denominação para Avenida Salvador Guerra e corrigindo sua localização no cadastro, onde erroneamente consta como pertencente ao bairro Jardim Festugato. Comunicar também, após adotadas as alterações sugeridas, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para que proceda no Cadastro de Endereçamento Postal – CEP, as necessárias alterações”***

Infelizmente, passados 11 anos, o Poder Executivo Municipal nada fez para regularizar a situação, o que tem causado transtornos e, inclusive, gerado dano aos moradores, comerciantes e empresários da mencionada via pública.

Face ao exposto, novamente os cidadãos recorrem a este Poder Legislativo buscando solução para o problema que permanece durante todo esse tempo. Acatando solicitação dos cidadãos interessados apresenta a Signatária o presente projeto de lei, alterando a denominação da via pública, para que, uma vez aprovado o projeto, sejam tomadas as providências para o lançamento correto no Código de Endereçamento Postal, junto à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, bem como as demais medidas necessárias.

Quanto à alteração da denominação, a mesma é justificada em razão da atuação do nobre causídico, Dr. Antônio Ferreira Damião Neto junto à comunidade do bairro Jardim América, desde sua formação.

O Jardim América quando de sua criação, em 1972, foi constituído por áreas já habitadas e não habitadas. Na área habitada, na parte sudeste, havia moradores, notadamente de origem paraguaia, dependendo a área de regularização.

Para que o Projeto do bairro Jardim América fosse aprovado e tivesse o arruamento padronizado, demandou a remoção de diversos moradores e a conseqüente indenização, para que as ruas acompanhassem o traçado de vias públicas da área central, tais como Rua Missões, Naipi e Tarobá.

Os moradores desalojados/indenizados ocupavam área que deu lugar à Rua Emílio de Menezes, entre as Ruas Bolívia e Chile, bem como parte das quadras a leste e oeste desta rua, entre as Ruas Chile e Equador. Assim, no projeto do Jardim América surgiram às ruas, atualmente denominadas, Missões, Di Cavalcanti e Emílio de Menezes, correspondendo ao traçado das ruas já existentes.

Quando criado, em 1972, o Jardim América tinha como vias delimitadoras:

- a) ao norte a Avenida Venezuela;
- b) ao leste a Rua das Guianas, marginal à Avenida Juscelino Kubistcheck;
- c) ao sul a Rua Bolívia; e
- d) a oeste a Avenida Beira Rio, a qual seria o prolongamento da via de mesmo nome, então existente apenas na Vila Portes.

Após algumas alterações o logradouro, até então denominado, Avenida Beira Rio, pela Lei Municipal nº 1619, de 25/11/1991, em seu Anexo III, na Administração do Prefeito Álvaro Neumann, passou a denominar-se Rua Salvador Guerra, para surpresa de seus moradores.

Em 1992, com o advento do Código de Endereçamento Postal –CEP, a Avenida Beira Rio ficou identificada como existindo apenas na Vila Portes, com o CEP 85854-060.

Aqui teve início o grave problema que já perdura há quase 11 anos, o logradouro, no Jardim América, que teve a denominação alterada para Rua Salvador Guerra, nem constou do Guia Postal Brasileiro, restou aos moradores e demais estabelecidos na via pública o desconforto e transtorno de utilizar o CEP concernente à Vila Portes.

Oportunamente foi realizado um ajuste pelos Correios, sendo divulgadas as vias públicas em caderno especificamente editado para a correção de Foz do Iguaçu.

Neste caso, os moradores, comerciantes e empresários da Rua Salvador Guerra tiveram outro grande dissabor ao constatar que, no caderno disponibilizado pelos Correios, a Rua Salvador Guerra, recebeu o CEP 85864-400, CONTUDO, constando como sendo localizada no JARDIM FESTUGATO, o que não é correto, uma vez que a ***Rua Salvador Guerra, compreendida entre as ruas Uruguai e Bolívia não tem sequer traçado projetado para o Jardim Festugato***, pelo que está fortemente equivocado o cadastramento deste logradouro como estando naquele bairro e não no Jardim América, o que torna a situação ainda mais grave.

Esclarecida, a grave situação, que demanda correção urgente, passamos a justificativa para a alteração da denominação de Rua Salvador Guerra para Avenida Doutor Damião.

O Dr. Antônio Ferreira Damião Neto, conhecido por todos como Doutor Damião é tido como o idealizador e criador do Jardim América, uma vez que se dedicou em regularizar uma significativa área urbana ao projetar o Jardim América.

A denominação, ora proposta, é justa homenagem ao Centenário de nascimento do Doutor Damião, em 2 de setembro, destacamos que foi o primeiro advogado a chegar em Foz do Iguaçu, conforme registro da OAB. Segue um pequeno resumo da biografia do homenageado.

Antonio Ferreira Damião Neto

Nascido a 02 de setembro de 1911, em Espírito Santo do Pinhal - SP

Filho de: Manoel Ferreira Damião e Assupta Vuolo Damião

1. Aos 8 anos foi morar com a família em Araçatuba-SP, onde seu pai foi gerenciar o escritório da linha férrea que estava se estendendo naquela época para aquela região. Lá jogava, com os amigos, futebol na Praça Rui Barbosa, então cercada com arame farpado para evitar os animais. Já jovem, com apelido de Damiãozinho, tinha fama de valente.
2. Aos 16 anos muda-se para São Paulo onde vai concluir o curso colegial e preparar-se para o ingresso na faculdade. Trabalha como revisor de textos no jornal O Estado de São Paulo. Ingressa na faculdade de direito da universidade paulista em 1930.
3. Aos 21 anos foi trabalhar como jornalista com o pai, que estabeleceu uma empresa gráfica e um jornal denominado “A Comarca”, semanário de Araçatuba - de cunho notadamente político – onde defendia sua ideias com muito ardor. Teve, como conta a história, que entrincheirar-se em defesa do Jornal, contra inimigos políticos que queriam invadir e empastelar o jornal, até que o fogo os expulsasse, invasores e invadidos, deixando cremado o maquinário do hebdomadário.
4. Em 1932 alistou-se como voluntário e lutou pela revolução constitucionalista.
5. Formado em 1934 , casou-se no mesmo ano com Maria Monteiro Ferraz Damião. Ocupou vários cargos como delegado de policia e promotor publico em cidades do interior de São Paulo.
6. Em 1935, à Pg. 27. Seção 1. do Diário Oficial da União (DOU) de 03/10/1935 foi publicada a Relação de sócios da **Associação Paulista de Imprensa**, em condições de gozar abatimento nas passagens, na Estrada de Ferro Central do Brasil de acordo com o Decreto n. 23.655 de dezembro de 1933. Com o **registro 881** figurava o **jornalista Antonio Ferreira Damião Neto**.
7. Em 1945 adquiriu uma área de terras em Bertiooga onde se estabeleceu com olaria e loteamento (mais tarde vendido ao SESC). Foi para Santos em 1946. Formou-se piloto privado pelo aero-clubes de Santos. Entrou para a associação de imprensa do estado de São Paulo, voltando em 1947 para Tupã.
8. Em 1949 voltou para estabelecer-se em Araçatuba com escritório de advocacia. Ainda em Araçatuba, **excelente orador** que era, **Damiãozinho**, também fazia sucesso entre as mulheres ao declamar os **versos de Castro Alves e Olavo Bilac**, trajando terno branco de caruá, com calçados bariirí (duas cores), dançando e cantando tango, além de cultivar muitos amigos na colônia nipônica.
9. Em 1951 foi eleito vereador na mesma cidade. Como advogado de uma grande empresa de São Paulo visitou Foz do Iguaçu em 1952. Acreditando no potencial da cidade, mudou-se com os sete filhos em 1953, enquanto que seu irmão mais novo, Carlos Damião, preferiu ser tabelião em Tupã, na Alta Paulista.
 - a. Seu filho mais velho Moacyr Damião foi despachante aduaneiro em Foz, participando ativamente da sociedade local;
 - b. Sua segunda filha Lea casou-se e foi morar em São Paulo;

- c. A terceira filha Sylvia casou-se com Waldy Werner de tradicional família iguaçuense e reside até hoje em Foz;
 - d. Seu quarto filho Osvaldo foi o fundador e primeiro presidente do Sindicato de Hotéis, hoteleiro, agente de viagens, construtor e incorporador imobiliário exercendo hoje a atividade de consultoria imobiliária;
 - e. Sua filha Beatriz casou-se com um oficial da FAB e foi residir em Curitiba. Atualmente reside em Foz do Iguaçu;
 - f. Seu sexto filho, Milton, morreu tragicamente aos 22 anos de idade em um acidente rodoviário; e
 - g. Finalmente seu sétimo filho Marcelo que reside ainda em Foz.
10. **Em Foz** (em 1953) o **Doutor Damião**, como carinhosamente era conhecido, chegou como o **primeiro advogado**, de acordo com registros na OAB, Subseção Foz do Iguaçu, com registro nº 1067.
11. Em 1950 as novas casas, em Foz do Iguaçu, já passavam a receber energia elétrica da Usina São João, no Parque Nacional do Iguaçu. **Em 1953**, o fornecimento de energia aos domicílios, ainda era extremamente irregular. Quando o **lojista** Antônio Ferreira Damião Neto, com um sócio, abriu, na Avenida Brasil, a Casa São Jorge, uma sofisticada loja para a **venda das modernas radiolas** da época, não havia como fazê-las funcionar com a precária energia vinda das usinas e dos motores a diesel. Damião, é claro, **faliu**, pois ninguém queria comprar aparelhos que era impossível fazer funcionar.
12. O Doutor Damião relacionou-se rapidamente com os principais moradores e fundou/presidiu várias entidades de classe e construiu empreendimentos:
- a. Lions Clube;
 - b. Loja Maçônica;
 - c. Foz do Iguaçu Country Clube;
 - d. Rádio cultura de Foz do Iguaçu;
 - e. Apoiou seu filho Osvaldo a fundar o Aero Clube de Foz do Iguaçu em 1962;
 - f. Em 1969, em sociedade com os irmãos Vilanueva, construiu o Hotel Panorama;
 - g. Em 1970, em sociedade com seu filho Osvaldo, construiu o Hotel Alvorada;
 - h. Foi **presidente** da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu – **ACIFI**, no biênio de 1971 a 1973;
 - i. Foi Vice Presidente do Conselho Deliberativo da Santa Casa;
 - j. Em 1976 fundou o Colégio São Luis que foi durante mais de 20 anos um dos principais colégios de Foz do Iguaçu, tendo formado milhares de alunos no primeiro e segundo graus.
13. Em 1967 o Doutor Damião foi **convidado** para **participar da criação de uma Loja Maçônica**. As primeiras reuniões foram realizadas em escritório do Doutor Damião à Rua Benjamin Constant, ao lado da atual Biblioteca Pública. No dia **2 de setembro de 1967**, no Salão da Câmara de Vereadores foi **empossada a diretoria interina**. Na oportunidade foi **Orador Antônio Ferreira Damião Neto**. Em 25 de julho de 1969 novamente foi eleito como Orador o doutor Damião. Igualmente em 1970, o que se repetiu na posse de 24 de junho de 1971. A Comissão de construção de Templo próprio, criada em 02 de abril de 1971 teve como coordenador o Doutor Damião. **Em 19 de fevereiro de 1977** foi **nomeado** para a função de **Ministro do Egrégio Tribunal de Justiça Maçônico**, e permaneceu no cargo até 11 de dezembro de 1979.
14. Em 1972, com a transferência definitiva do aeroporto para o local em que hoje está, ficou a Aeronáutica com a responsabilidade de transferir todo o patrimônio para seus antigos

proprietários ou herdeiros. A **área** onde hoje é a sede do **GRESFI**, como consta no Blog do clube, foi devolvida para os proprietários Sr. Antonio Ferreira **Damião Neto**, o qual **transferiu** por interveniência da Aeronáutica **para o clube** através da Escritura Pública de **Doação**, lavrada em data de 25 de setembro de 1972.

15. Também em **1972 criou o bairro** denominado **Jardim América**, tendo que realocar diversos moradores que utilizavam áreas sem título legal, para promover o correto arruamento das vias públicas, a coincidir com as ruas laterais a oeste da Av. Juscelino Kubitschek, tanto no centro quanto na Vila Portes, tornando o bairro exemplarmente residencial.
16. Foi doador de terrenos para construção de vários colégios, sendo um deles o Colégio Costa e Silva no Jardim América.
17. Como dizem seus descendentes: *“O Doutor Damião, entusiasta da cidade, sempre dizia que Foz do Iguaçu era uma ‘fatalidade geográfica’, querendo dizer com isso que nada poderia alterar os seus aspectos naturais tão belos e apreciados pelo mundo todo. Por suas ideias e atitudes era ‘um homem à frente do seu tempo’. Todos os seus sonhos sobre o futuro de nossa cidade se realizaram, alguns durante sua vida e outros após sua morte. A construção de uma pujante indústria hoteleira – que teve seu início justamente com a construção do Hotel Carimã, em 1967, a indústria da construção civil, e o comércio fronteiriço, quando constituiu a Casa São Jorge em que vendia modernos aparelhos de som (embora a cidade tivesse absoluta carência de energia elétrica) e outras modernidades, mostravam a sua visão privilegiada. Tendo adotado Foz do Iguaçu como sua cidade de coração, sempre atuou em defesa de suas prioridades apoiando sempre aqueles que pensavam como ele, embora nunca tivesse atuado politicamente.”*
18. Em **2011**, quando se comemora o **centenário** de **nascimento** do **advogado, jornalista, comerciante, corretor de imóveis**, Antônio Ferreira Damião Neto, o **Doutor Damião**, os **moradores** da via pública que na criação do Jardim América era denominada Avenida Beira Rio, passando em virtude da Lei 1619, de 25/11/1991, a chamar-se **Rua Salvador Guerra, reivindicam**, ao Município, através da Signatária, o reconhecimento ao ilustre cidadão homenageando-o com o nome da via pública no bairro por ele criado - Jardim América, para passar agora a **denominar-se Avenida Doutor Damião**, compreendendo o trecho entre a Rua Bolívia e a Rua Uruguaí, podendo, posteriormente alcançar a Avenida Venezuela, área que compreende o Jardim América.

Anexo ao projeto, abaixo assinado, tendo como pleito a mudança da nomenclatura da Rua Salvador Guerra para Avenida Doutor Damião e correção no Código de Endereçamento Postal – CEP, para Jardim América, tendo como assinantes por proprietários de estabelecimentos e moradores do logradouro.

Face ao exposto e aprovado o presente projeto que o Poder Executivo tome todas as medidas estabelecidas na Lei Municipal nº 2.997, de 06 de dezembro de 2004 e, ainda, que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos seja comunicada sobre a alteração da denominação da referida via pública, para que os moradores e estabelecidos no Jardim América, após 19 anos (desde 1992) tenham regularizada a informação postal e satelital, definitivamente. E, assim sendo, quando da busca em sítios na Internet e consultado o CEP 85864-400 ou **Avenida Doutor Damião**, conste a localização no bairro JARDIM AMÉRICA.

Por derradeiro, conta a Signatária com a colaboração dos demais Pares para a aprovação do projeto em tela.

NR/gl